

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES974 - Tópicos em Design, Ergonomia e Tecnologia III		
TEMA DA DISCIPLINA:	Avaliação Afetiva de Ambientes		
CARGA HORÁRIA:	30h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	2
TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina	() tópicos especiais	() seminários
PROFESSOR:	Lourival Lopes Costa Filho		
EMENTA:	Introdução às questões das avaliações afetivas, compatíveis com os princípios da ergonomia, em prol da melhoria da interface usuário - ambiente.		
OBJETIVOS:	Apresentar a natureza das próprias avaliações afetivas; a relação das avaliações afetivas com os atributos físicos dos ambientes; a relação das avaliações afetivas com outros processos psicológicos (comportamento, cognição e emoção).		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>MÓDULO 1 a natureza das próprias avaliações afetivas (descrever/mensurar)</p> <p>MÓDULO 2 a relação das avaliações afetivas para os atributos físicos do ambiente</p> <p>MÓDULO 3 a relação das avaliações afetivas para outros processos psicológicos</p>		
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Aulas com participações especiais • Discussões de textos (livros / artigos científicos) • Seminários • Acompanhamento de trabalhos • Produção de texto 		
AValiação:	<p>[avaliação dos trabalhos realizados e da frequência mínima obrigatória – 75%]</p> <p>NOTA 1 resumos dos textos (a definir)</p> <p>NOTA 2 artigo científico</p>		
BIBLIOGRAFIA:	<p>BONFIM, Z. A. C.; DELABRIDA, Z. N. C.; FERREIRA, K. P. M. Emoções e afetividade ambiental. In CAVALCANTI, S.; ELALI, G. A. (Orgs.). Psicologia ambiental: conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. p. 60-74.</p>		

CAVALCANTI, S.; ELALI, G. A. (Orgs.) **Temas básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COSTA FILHO, L.L. Ergonomia do Ambiente Construído e Qualidade Visual Percebida. In: MONT'ALVÃO, C.; VILLAROUÇO, V. (Orgs.), **Um novo olhar para o projeto**, 5: a ergonomia no ambiente construído. Rio de Janeiro: 2AB, 2020. p 12-28.

GALINDO, M. P. G.; RODRIGUEZ, J. A. C. Environmental aesthetics and psychological wellbeing: relationships between preference judgements for urban landscapes and other relevant affective responses. **Psychology in Spain**, Vol. 4. No 1, 2000, 13-27.

KAPLAN, S. Perception and landscape: conceptions and misconceptions. In NASAR, J. (Ed.). **Environmental aesthetics: theory, research, and application**. New York: Cambridge University Press, 1988. p. 45-55.

MOSER, G. **Introdução à psicologia ambiental**: pessoa e ambiente. Campinas, SP: Alínea, 2018.

NASAR, J. L. The evaluative image of places. In W. Bruce Walsh; Kenneth H Craik; Richard H. Prince. (Eds.). **Person-environment psychology: new directions and perspectives**, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2000. p 117-168.

REIS, A. T. L.; LAY, M. C. D. Avaliação da qualidade de projetos: uma abordagem perceptiva e cognitiva. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, vol 6, no 6, p. 21-34, jul./set. 2006.

RUSSELL, J. Affective appraisals of environments. In Jack L. Nasar. (Ed.). **Environmental aesthetics: theory, research, and application**. New York: Cambridge University Press, 1988. p. 120-129.